

ÚLTIMAS - No primeiro semestre de 2021, metade dos consumidores brasileiros tiveram mais de 50% de sua renda comprometida com o pagamento de dívidas, de acordo com a Pesquisa Perfil do Consumidor da Boa Vista, no semestre anterior, eram 47% dos consumidores na mesma situação, o que representa um aumento de três pontos percentuais entre os consumidores com mais da metade da renda comprometida nesta situação. 33% dos consumidores afirmam ter comprometido entre 25% e 50% da renda, enquanto os 17% restantes comprometeram até 25%. No primeiro semestre deste ano, 57% dos entrevistados afirmaram que pagar as contas em dia estava difícil, contra 54%.

A GAZETA DA ZONA NORTE

São Paulo, 1º de outubro de 2021 - Nº 2977

ÚLTIMAS - De acordo com o mais recente levantamento do Índice de Preços Ticket Log (IPTL), a gasolina no Sudeste novamente ultrapassou R\$ 6,00 e figurou como a segunda maior média do País nos primeiros dias de setembro. O combustível foi comercializado a R\$ 6,310, um aumento de 2,1% no preço médio quando comparado à média de agosto. Em São Paulo, o cenário foi o oposto para ambos os combustíveis. As bombas paulistas registraram o menor preço médio para a gasolina e o etanol, com o primeiro sendo comercializado a R\$ 5,794 e o segundo a R\$ 4,481. Quando comparados ao fechamento de agosto, os combustíveis sofreram acréscimo de 2,01% e 4,7% respectivamente.

Intervenções sobre os 100 anos da Semana de Arte Moderna acontecem nas Fábricas de Cultura da Zona Norte

No mês de outubro, as Fábricas de Cultura Brasilândia e Jaçanã apresentam uma performance e um bate-papo sobre as estéticas da arte periférica, respectivamente, como releituras da Semana de Arte Moderna de 1922. As unidades integram o programa Fábricas de Cultura, da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e gerenciado pela Poiesis, o qual vem oferecendo uma agenda voltada ao movimento modernista e às vanguardas artísticas atuais das periferias. O objetivo é mostrar os contrapontos entre a antropofagia cultural dos anos 1920 e a de hoje.

No dia 8 de outubro, sexta-feira, às 18 horas, o coletivo Zéfero Norte estará na Fábrica de Cultura Brasilândia, com a performance “Novamente 22”. O público poderá assistir a transmissão pela página do programa no Facebook: <https://www.facebook.com/fabricasdecultura/>

O festival on-line Esquenta Moderno das Fábricas de Cultura retorna com Rupturas: as estéticas revolucionárias presentes na arte periférica, no dia 23/10, sábado, a partir das 19 horas. A atividade será recebida pela Fábrica de Cultura Jaçanã e



Foto: Camille Ramos

O programa oferece uma agenda voltada ao movimento modernista e às vanguardas contemporâneas das periferias, até o próximo ano

transmitida no canal de YouTube: <https://www.youtube.com/c/fabricasdeculturavideos/videos>

Essa programação das Fábricas de Cultura faz parte do Modernismo Hoje, conjunto de ações da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo de São Paulo para celebrar o centenário da Semana de Arte Moderna de 1922. As atividades podem ser acompanhadas no hot site +Cultura da Poiesis, acesse: <https://poiesis.org.br/maiscultra/>

Fábrica de Cultura Brasilândia
Avenida General Penha Brasil, 2508 | Telefone: (11) 3859-2300.

Fábrica de Cultura Jaçanã
Entrada 1: Rua Raimundo Eduardo da Silva, 138 | Entrada 2: Rua Albuquerque de Almeida, 360 | Telefone: (11) 2249-8010.

Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha
Rua Franklin do Amaral, 1575 | Telefone: (11) 2233-9270.

Mercado imobiliário apresenta queda em agosto, mas acumula saldo positivo de 42,9% no ano

As vendas feitas com pagamento à vista em agosto representaram 47,75% do total de imóveis usados vendidos na cidade de São Paulo, pouco abaixo dos 50,45% que trocaram de dono por meio de financiamento da Caixa Econômica Federal (CEF) e bancos privados. Somado à queda dos descontos nos preços pedidos pelos donos dos imóveis, de até 48,31%, este comportamento dos compradores “explica a queda de 21,57% nas vendas de casas e apartamentos em agosto sobre julho”, afirma José Augusto Viana Neto, presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo (CreciSP).

O índice de vendas recuou de 0,5321 em julho para 0,4173 em agosto, enquanto os preços do metro quadrado de casas e apartamentos usados vendidos por 266 imobiliárias pesquisadas caíram 1,06% de um mês para o outro. A queda de vendas em agosto reduziu de 64,47% para 42,9% o saldo positivo acumulado nos primeiros oito meses do ano.

“Mesmo com essa queda de 1,06% em agosto, os preços dos imóveis usados mantêm grande vantagem sobre o principal índice de inflação do País”, destaca Viana Neto. Em 12 meses, de setembro do ano passado a agosto deste ano, o IPCA apurado pelo IBGE acumula alta de 9,68%. O aumento médio acumulado do preço dos imóveis usados é quase o dobro, somando 16,48%.

“Não fosse o desemprego elevado, de mais de 14% e forte obstáculo à obtenção de financiamento, as vendas acumulariam saldo ainda maior e também não ficariam concentradas em determinados tipos de imóveis”, afirma Viana Neto. Em agosto, a pesquisa CreciSP apurou que 63,06% das casas e apartamentos vendidos na capital custavam até R\$ 600 mil.

Os imóveis usados mais vendidos em agosto na capital paulista custaram até R\$ 7.000,00 o metro quadrado, somando 46,15% do total negociado pelas imobiliárias pesquisadas pelo CreciSP. Para vender seus imóveis, os proprietários concederam descontos médios de 5% sobre o preço inicial naqueles localizados na Zona A, como Campo Belo e Alto da Boa Vista, superando em 7,99% o desconto de 4,63% registrado em julho.

Os descontos nos preços originalmente fixados pelos proprietários caíram, porém, em



Foto: AGZN

Venda de imóvel usado cai em agosto na capital

outras três zonas de valor: de 9,44% em julho para 4,88% em agosto (queda de 48,31%) na Zona B, que agrupa bairros como Aclimação e Pinheiros; de 5,88% para 2,33% (queda de 60,37%) na Zona C, onde estão reunidos bairros como Horto Florestal e Ipiranga; e de 8,56% para 7,07% (redução de 17,41%) na Zona D, que reúne bairros como Limão e Penha.

Em agosto, a pesquisa do CreciSP apurou que 82% dos imóveis usados vendidos na capital eram de padrão médio, 13% do padrão luxo e 5% do padrão standard. Na distribuição de vendas por bairros, 33,33% foram dos imóveis agrupados na Zona B; 27,02% na Zona C; 18,93% na Zona D; 15,32% na Zona A; e 5,39% na Zona E.

Aluguéis aumentam 2,61%

Os valores dos aluguéis iniciais aumentaram 2,61% em média em agosto comparado a julho, três vezes mais que a inflação de 0,87% medida pelo IPCA do IBGE. Mesmo assim, o número de imóveis alugados na cidade de São Paulo em agosto foi 1,01% maior que o de julho, segundo pesquisa feita com 266 imobiliárias pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo (CreciSP).

No acumulado de 12 meses, de setembro do ano passado para agosto último, o aluguel médio na capital registra queda de 6,64%. “Os donos dos imóveis sentem-se forçados a moderar os valores diante da situação difícil que vivem as famílias, com desemprego elevado e perda de renda”, justifica José Augusto Viana Neto, presidente do CreciSP.

A maioria das novas locações em agosto, 59,15% do total, tinha aluguel mensal médio de até R\$ 1.500,00. Dos imóveis alugados no mês, 50,56% eram apartamentos e 49,44% eram casas.

A garantia de pagamento do aluguel em caso de inadimplência dos inquilinos nesses novos contratos, ficou concentrada no seguro de fiança locatícia (30,88% dos contratos), no fiador pessoa física (25,4%) e no depósito de valor equivalente a três meses de aluguel (25,16%). Também foram usadas a caução de imóveis (16,31%) e a cessão fiduciária (1,99%), com 0,25% das casas e apartamentos alugados sem garantia formal.

Os descontos que os proprietários concederam para alugar seus imóveis em agosto, segundo a pesquisa CreciSP, variaram de 10,19% para casas e apartamentos situados em bairros como Brasilândia e Grajaú, na Zona E, a 8,01% para aqueles localizados nos bairros agrupados na Zona B, como Aclimação e Alto da Lapa.

As novas locações de agosto distribuíram-se entre as Zonas C (39,1% do total), D (25,15%), B (17,68%), E (13,57%) e A (4,48%).

A inadimplência em agosto chegou a 4,59% dos contratos em vigor nas 266 imobiliárias pesquisadas, 3,16% menor que os 4,74% registrados em julho. Já o número de imóveis devolvidos por inquilinos que desistiram dos contratos por motivos financeiros (63,68%) ou outras razões (36,32%), superou em 6,97% o total de novas locações.

Mais informações e gráficos, acesse: <https://www.crecisp.gov.br/comunicacao/pesquisasmercado/capital>

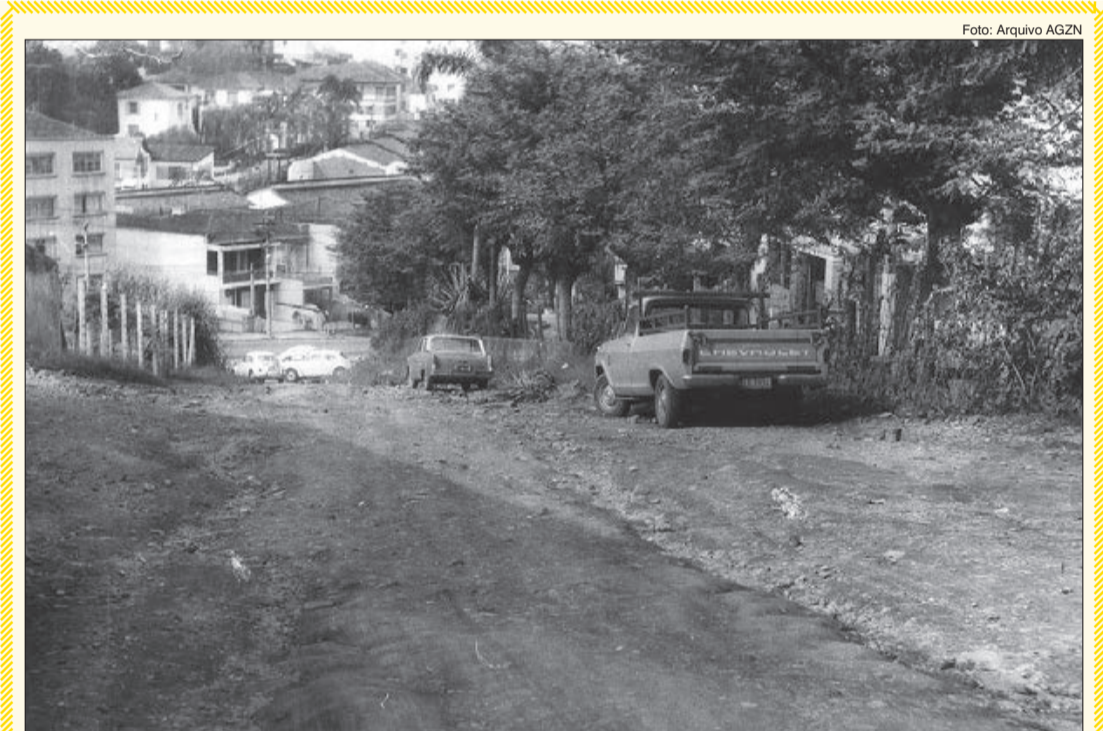


Foto: Arquivo AGZN

Ontem...

... a foto da Rua Almirante Custódio de Mello, publicada originalmente na edição de 6 de junho de 1976, ilustrava a coluna, “Deixa que eu Conto” em texto, que trazia à tona a história dessa via que quase foi transformada em área particular. Na ocasião, coube a *A Gazeta da Zona Norte*, através de um amplo trabalho de pesquisa do jornalista e, na época vereador pela cidade de São Paulo, comprovar que a área em questão era municipal, devendo, portanto, servir aos moradores das proximidades e não ser “incorporada” para a construção de casas particulares. Devido a esse trabalho de pesquisa divulgado em várias edições de *A Gazeta da Zona Norte*, a denominação “Rua Almirante Custódio de Mello” foi resgatada, assim como foi incluída entre as ruas a receber a pavimentação, até então inexistente.



Foto: AGZN

Hoje...

... a localização da Rua Almirante Custódio de Mello é uma das mais privilegiadas de Santana. Ligando as ruas Frei Vicente Salvador e Amaral Gama, essa via também é bastante procurada para estacionamento, uma vez que, de um lado tem um dos mais tradicionais condomínios residenciais da região, havendo, portanto, uma larga extensão sem guia rebaixada. De geografia bastante íngreme, fica difícil imaginar como era transitar por esse local antes da pavimentação na década de 70. Até hoje, essa é uma das ruas que exige atenção extra por parte dos motoristas, principalmente em dias de chuva devido à sua topografia.

COMO IDENTIFICAR BOLETOS FALSOS E NÃO CAIR NESSE GOLPE

Confirme números e valores do boleto
Os três primeiros dígitos do código de barras devem ser os mesmos do registro do banco no documento.

Verifique os dados do beneficiário
Veja se o beneficiário é a empresa que fornece o serviço.

Cheque os dados de envio
Verifique o e-mail ou nº de contato para saber se eles são oficiais.

Entre em contato com a empresa em caso de dúvidas
Verifique com a prestadora de serviços se o documento é real.

IMÓVEIS

VENDO CASA CARAGUATUBA
Massaguá, na avenida do Hotel Costa Norte, c/ documentação ok. R\$ 380 mil
Tratar: 3064-6002

CASA NA CIDADE DE SÃO PEDRO
Em cond. fechado, c/ 3 dorms, sala, copa e cozinha, 2 banheiros, 1 lavabo, área de serviço. Terreno: 1.050m². Área construída: 187m². A 30km de Piracicaba. R\$ 560 mil. Direto c/ prop.
Cel: (11) 99020-3434 c/ Catarina

ALUGA-SE EXCELENTE APTO SANTANA RUA ALFREDO PUJOL, 266
3 dorms, ste c/ arms, sl. 2 ambs, coz. c/ arms, á. serviço, banh. social, dep. empr. c/ banh, salão de festa, aquecimento solar, piscina, l vaga coberta, R\$ 2.000,00, condomínio. + encargos. Tratar: 2832-5458 (sr. João Carlos) 99886-9162 (sr. Moura)

ANUNCIE: www.gazetazn.com.br

O mais eficiente veículo de divulgação em toda Região Norte da Capital Desde 1963 ampliando e consolidando sua liderança na Zona Norte